

Cirurgia à distância e telemedicina

A polêmica gerada pela proibição da chamada telemedicina e seu imediato cancelamento, são o espelho da situação atual em relação à evolução inexorável da medicina. Na história, temos inúmeros exemplos: a Kodak faliu com a fotografia digital, a rede hoteleira preocupada com a Airbnb, os taxistas enfurecidos com a Uber etc. Na medicina, isso não será diferente.

Pessoalmente, quando vimos pela primeira vez (1995) a cirurgia robótica sendo realizada nos Estados Unidos com paciente na Europa, assistíamos em Yokohama e ficamos impressionados! Na Índia, no Triângulo Dourado, em 2009, vimos prédios modernos perdidos no meio do nada; posteriormente soubemos que são centrais de imagens que interpretam e diagnosticam milhares de exames vindos via internet dos Estados Unidos, que na virada do fuso horário ficam prontos à disposição dos médicos dos USA.

Na Austrália, poucos centros oftalmológicos realizam grande parte das cirurgias oculares, à distância, diminuindo custos e aumentando resultados. Evidentemente os postos satélites têm que ter infraestrutura adequada e especializada. Acreditamos que cirurgias, como defeitos labiopalatinos, logo serão assim realizadas. Devemos nos adaptar (Darwin), e o maior desafio deverá ser a manutenção do segredo médico.

Com a disseminação do Big Data, Blockchain e Nebula, entre outras novas tecnologias, a medicina será totalmente interconectada, e poderemos inclusive vender nosso DNA.

Sejam os bem-vindos ao futuro, no qual, com a ajuda dos computadores quânticos como o D-Wave Two 2013, que usa uma matriz de 512 qubits, milhões de vezes mais rápido que o computador atual, teremos inimagináveis facilidades. A robótica deverá substituir grande parte da medicina atual, não só no diagnóstico como no tratamento. Com a nanotecnologia, a mudança será radical.

Agradecimentos à Diretoria da SBPC na pessoa de seu Presidente Dr. Niveo Steffen; ao DEC representado pelos Drs. Eduardo Luiz Nigri dos

Santos, Marcos Ricardo De Oliveira Jaeger e Mauro Fernando Silva Deós; e à Regional do Paraná com seu Presidente Luciano Sampaio Busato.

A tríade clássica de homenageados são: Homenageado Regional Dra. Ruth Graf; Homenageado Nacional Dra. Lydia Masako Ferreira e Presidente de Honra Dra. Ana Zulmira Diniz Badin. Nesse ano foi acrescentada a Homenagem Póstuma ao Dr. Jorge Henrique Fonseca Ely da FFFCMPA – *Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre*.

* 11/05/1930 † 13/10/2018.

Agradecemos aos Drs. Rogério Bittencourt (PR), Luiz Fernando Franciosi (RS), Rodrigo d'Eça Neves (SC) e Oscar Jacobo do Uruguai pela organização do 19º Encontro dos Residentes do CONESUL.

Finalizando, gostaríamos de citar a clássica frase do Pai da Medicina, Hipócrates (460–370 a.C.):

“Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio.”



Jorge Bins Ely
MD MSc PhD

Professor Titular de Cirurgia Plástica -
Universidade Federal de Santa Catarina.
Regente do Serviço de Cirurgia Plástica e
Queimados HU-UFSC.

REFERÊNCIA

Reed M. Entanglement and Quantum error correction with superconducting Qubits; 2013. p. 802.